



FAMASEGUR®
CONSULTORES DE SEGUROS



2024

RELATÓRIO E CONTAS

FAMASEGUR - MEDIAÇÃO DE SEGUROS LDA.



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024	3
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	4
A ECONOMIA MUNDIAL	4
A ECONOMIA PORTUGUESA	5
ENQUADRAMENTO DO SETOR	6
DESTAQUES ESTRATÉGICOS DA ATIVIDADE	9
SUMÁRIO FINANCEIRO	12
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	12
EVOLUÇÃO DOS FINANCIAMENTOS	12
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	12
EVOLUÇÃO DOS GASTOS	13
PERSPETIVAS ECONÓMICAS PARA O ANO DE 2025	14
AGRADECIMENTOS	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
BALANÇO	18
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	19

Relatório de Gestão 2024

Enquadramento Económico

A economia mundial

O ano de 2024 foi marcado por um contexto económico internacional de incerteza, desaceleração moderada e elevada complexidade geopolítica. Embora se tenha verificado uma estabilização após os choques da pandemia e da crise energética de 2022-2023, o crescimento global manteve-se frágil, afetado por tensões comerciais, inflação persistente em alguns mercados e mudanças estruturais nas cadeias de valor globais.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial cresceu cerca de 2,8% em 2024. Este valor representa uma ligeira desaceleração face ao ano anterior (3,1%) e está abaixo da média histórica de crescimento global (em torno de 3,5%). As causas principais desta desaceleração foram:

- A persistência de taxas de juro elevadas nas principais economias desenvolvidas, com impacto negativo sobre o consumo e o investimento;
- O arrefecimento da economia chinesa, que não recuperou o dinamismo pré-pandemia;
- O impacto das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, que originaram medidas protecionistas com efeitos negativos sobre o comércio global;
- A fraca recuperação do setor industrial na Europa, devido à elevada incerteza energética e ao abrandamento da procura externa.

A inflação global continuou a recuar, mas de forma desigual. Nos países desenvolvidos, a inflação caiu de forma progressiva, mas manteve-se acima das metas dos bancos centrais (entre 3% e 5%). A Reserva Federal dos EUA, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco de Inglaterra mantiveram políticas monetárias restritivas durante boa parte de 2024, com taxas de juro elevadas, apenas iniciando cortes nos últimos meses do ano. Em mercados emergentes, a inflação variou significativamente, com alguns países a enfrentarem pressões inflacionistas associadas à desvalorização cambial e à volatilidade dos preços das matérias-primas.

O comércio global cresceu a um ritmo modesto, penalizado pelas medidas protecionistas, conflitos tarifários e aumento do custo do transporte e seguros marítimos. A tendência de "desglobalização" ou relocalização produtiva ganhou força, com várias economias a incentivar a produção local ou regional de bens estratégicos (ex: semicondutores, baterias, alimentos). A guerra comercial entre os EUA e a China escalou em 2024, com novos pacotes de tarifas e restrições tecnológicas, afetando cadeias de valor globais em setores como eletrónica, automóvel e telecomunicações.

A economia portuguesa

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,9%, superando ligeiramente as estimativas iniciais do Governo, que apontavam para 1,8%. Este desempenho foi impulsionado por uma recuperação robusta no quarto trimestre, com um crescimento anualizado de 2,8%, o mais elevado em seis trimestres.

O crescimento foi sustentado principalmente pela procura interna, com destaque para o consumo privado, que beneficiou de aumentos salariais reais e de um mercado de trabalho resiliente. Por outro lado, a procura externa líquida teve um contributo negativo, refletindo um crescimento das importações superior ao das exportações.

A inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), continuou a sua trajetória descendente, situando-se em 2,6% em 2024, após os 5,3% registados em 2023. Este abrandamento refletiu a moderação dos preços da energia e dos bens alimentares, bem como o impacto das políticas monetárias restritivas implementadas pelo Banco Central Europeu.

O mercado de trabalho manteve-se robusto, com a taxa de desemprego a estabilizar em torno dos 6,5%. Portugal destacou-se entre os países da OCDE com crescimento real dos salários em 2024, beneficiando de aumentos nominais superiores à inflação. O salário mínimo nacional aumentou para €870 mensais, contribuindo para a melhoria do poder de compra das famílias e para o dinamismo do consumo privado.

As finanças públicas apresentaram um desempenho positivo, com um excedente orçamental de 0,6% do PIB em 2024. Este resultado foi alcançado apesar do aumento da despesa pública em 10,8%, refletindo medidas de apoio às famílias e empresas, bem como a execução de projetos financiados por fundos europeus.

A dívida pública continuou a sua trajetória descendente, situando-se em 94,9% do PIB no final de 2024, abaixo dos 97,9% registados no ano anterior.

A balança de bens e serviços manteve-se excedentária, com um saldo estimado de 2,2% do PIB em média no horizonte de projeção. Este desempenho refletiu um défice de 9% do PIB nos bens e um excedente de 11,2% nos serviços, destacando-se o setor do turismo como principal motor das exportações de serviços.

As projeções apontam para uma aceleração do crescimento económico em 2025, com o PIB a crescer 2,3%, impulsionado pela melhoria das condições financeiras, pela aceleração da procura externa e pela maior entrada de fundos da União Europeia. A inflação deverá continuar a sua trajetória descendente, situando-se em 2,3% em 2025, aproximando-se da meta de estabilidade de preços definida pelo Banco Central Europeu.

Enquadramento do setor

O setor segurador português registou, em 2024, um crescimento robusto e transversal aos principais ramos de atividade. No final do ano, a produção de seguro direto atingiu cerca de 14,3 mil milhões de euros, refletindo um aumento de 21,1% face ao período homólogo de 2023. Este crescimento foi impulsionado por uma recuperação significativa no ramo Vida, que cresceu 34,9%, e por uma evolução positiva dos ramos Não Vida, com um aumento de 10,4%.

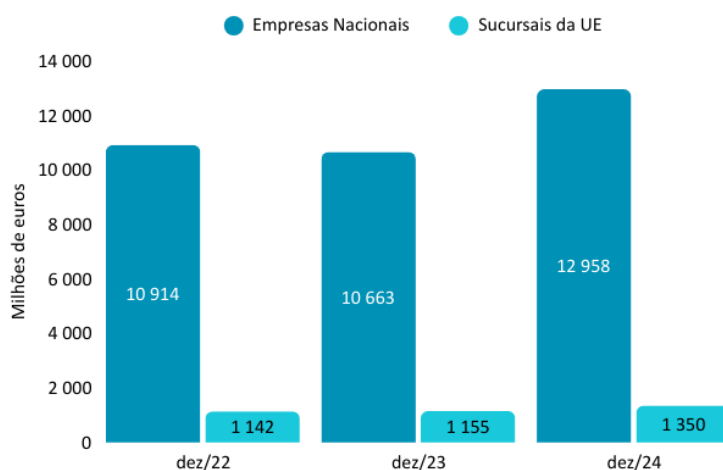
Produção de Seguro Direto em Portugal

milhares de euros

	dez/22	dez/23	dez/24
Mercado	12.056.042	11.818.603	14.307.906
Ramo Vida	6.020.763	5.159.370	6.957.683
Ramos Não Vida	6.035.279	6.659.234	7.350.222
Empresas Nacionais	10.913.594	10.663.112	12.958.357
Ramo Vida	5.685.413	4.855.795	6.508.981
Ramos Não Vida	5.228.181	5.807.317	6.449.375
Sucursais da UE	1.142.448	1.155.491	1.349.549
Ramo Vida	335.350	303.574	448.702
Ramos Não Vida	807.098	851.916	900.847

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram crescimentos de 34% e 11,1%, respetivamente. Também as sucursais de seguradoras da União Europeia a operar em Portugal registaram aumentos na produção, com 47,8% no ramo Vida e 5,7% nos ramos Não Vida. As empresas nacionais continuam a dominar o mercado, representando 90,6% da produção total.

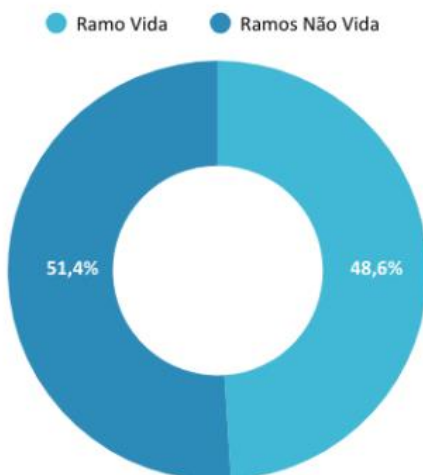
Produção de Seguro Direto em Portugal



Fonte: Relatório de Evolução da Atividade Seguradora, 4.º Trimestre, 2024

A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2023, com o ramo Vida a aumentar cinco pontos percentuais.

Estrutura da Carteira



Fonte: Relatório de Evolução da Atividade Seguradora, 4.º Trimestre, 2024

Os montantes pagos de seguro direto diminuíram 4,7% face a 2023, situando-se em 10,4 mil milhões de euros. Esta diminuição deve-se sobretudo ao decréscimo de 12,5% nos pagamentos do ramo Vida, uma vez que os pagamentos relativos aos ramos Não Vida aumentaram 10,3%.

Montantes Pagos de Seguro Direto em Portugal

milhares de euros

	dez/22	dez/23	dez/24
Mercado	9.769.061	10.951.765	10.438.034
Ramo Vida	6.400.498	7.213.834	6.315.192
Ramos Não Vida	3.368.562	3.737.931	4.122.842
Empresas Nacionais	9.131.651	10.128.526	9.709.392
Ramo Vida	6.148.154	6.822.932	6.036.133
Ramos Não Vida	2.983.497	3.305.593	3.673.259
Sucursais da UE	637.409	823.240	728.642
Ramo Vida	252.344	390.902	279.060
Ramos Não Vida	385.065	432.338	449.582

No ramo Vida, o crescimento da produção foi explicado essencialmente pelo aumento dos seguros de vida Não Ligados, tanto nos produtos PPR (+48,4%) como nos restantes seguros (+28,5%). Os PPR (Ligados e Não Ligados) representaram cerca de 27% da carteira do ramo Vida. Apesar disso, os montantes pagos nestes seguros diminuíram 21,1%. Os resgates caíram cerca de 19%, representando 45,8% dos montantes pagos neste ramo.

No que se refere aos ramos Não Vida, a produção ultrapassou os 7,35 mil milhões de euros, mais 691 milhões do que em 2023. Os destaques foram os crescimentos nos ramos doença (+17,5%), automóvel (+9,8%), acidentes de trabalho (+9,4%) e incêndio e outros danos (+7,4%). Os montantes pagos nestes ramos aumentaram 10,3%, em especial no ramo doença (+14,9%) e automóvel (+12,2%).

A estrutura da carteira dos ramos Não Vida manteve-se relativamente estável, com pequenas variações. Os ramos com maior peso continuaram a ser automóvel (32,1%), doença (21,6%) e incêndio e outros danos (17,3%).

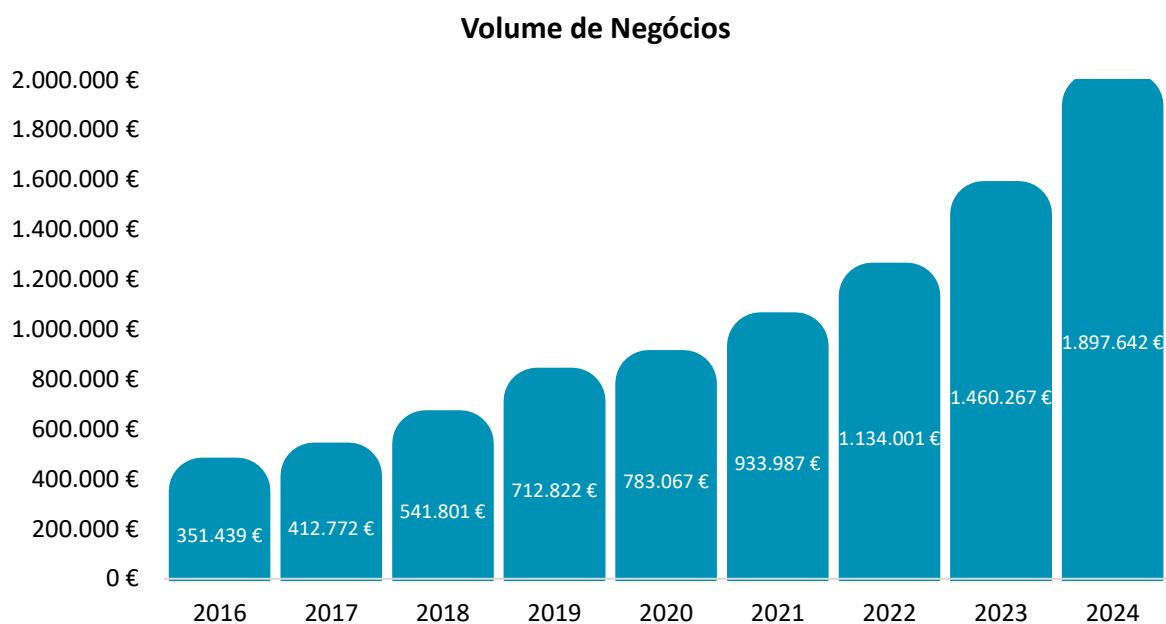
As provisões técnicas atingiram os 43,7 mil milhões de euros no final de 2024, representando um crescimento de 2,6% face ao ano anterior. A carteira de investimentos das empresas seguradoras totalizou 52,5 mil milhões de euros, com um crescimento anual de 4,1%. A composição das carteiras manteve-se dominada por obrigações de dívida pública e privada, que constituem cerca de 84% das carteiras dos seguros de Vida Não Ligados e 65,2% dos ramos Não Vida.

Os indicadores de solvência mantiveram-se robustos. O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) situou-se nos 207%, e o do Requisito de Capital Mínimo (MCR) nos 545%, ambos superiores aos valores registados no final de 2023.

Posto isto, os dados demonstram um setor segurador financeiramente sólido e em crescimento, com resultados positivos que refletem a capacidade de adaptação e resiliência num contexto económico e regulatório exigente.

Destaques estratégicos da atividade

O ano de 2024 foi, uma vez mais, um período de afirmação e consolidação da Famasegur – Mediação de Seguros, Lda. O volume de negócios alcançado foi de 1.897.642€, o que representa um crescimento de 29,95% face ao ano anterior (1.460.267€ em 2023). Este crescimento confirma a continuidade de uma trajetória sustentada e consistente, mantendo-se acima da média histórica da empresa, que se situa nos 23,69% anuais.



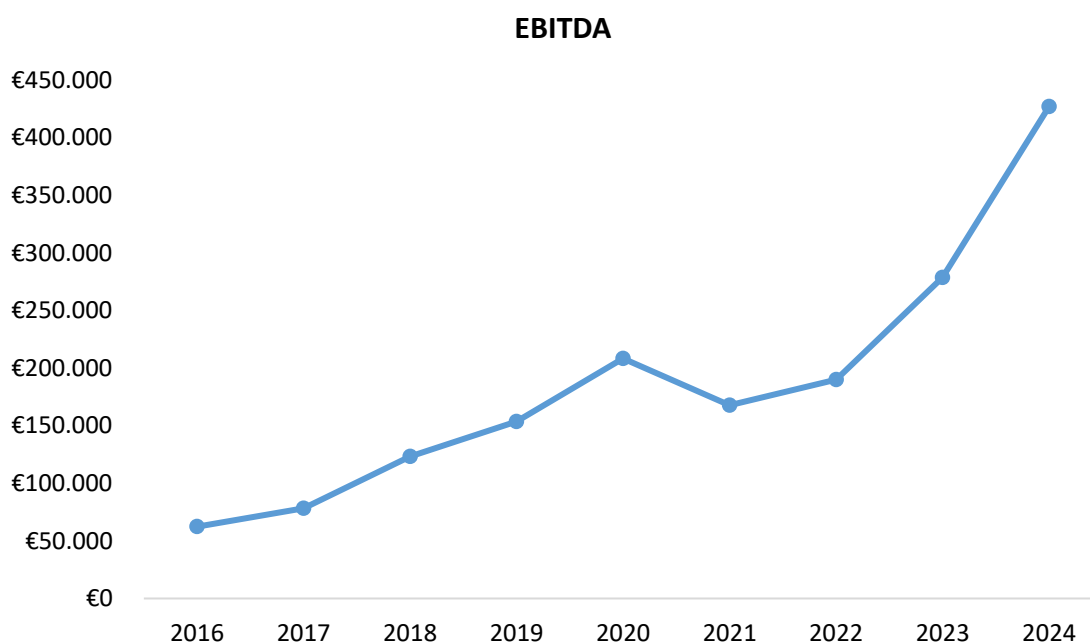
O crescimento registado em 2024 foi exclusivamente orgânico, sem recurso a aquisições externas, o que reforça a robustez da estrutura interna da Famasegur, a maturidade da sua equipa e a confiança do mercado. Ao contrário de 2023, onde se registou a compra da carteira da Actual Risco (Porto), a performance de 2024 assenta numa abordagem focada na valorização da própria carteira, no aumento da fidelização dos clientes existentes e na captação ativa de novos clientes, nomeadamente no segmento empresarial.

Este desempenho assentou também num reforço da presença digital da empresa, no lançamento de campanhas de comunicação bem estruturadas e numa abordagem orientada para soluções de valor, ajustadas às reais necessidades dos clientes. A valorização dos canais digitais e o investimento contínuo em ferramentas de gestão, como o Portal do Cliente e o Portal do Agente, permitiram ganhos relevantes em termos de eficiência, acessibilidade e qualidade de serviço.

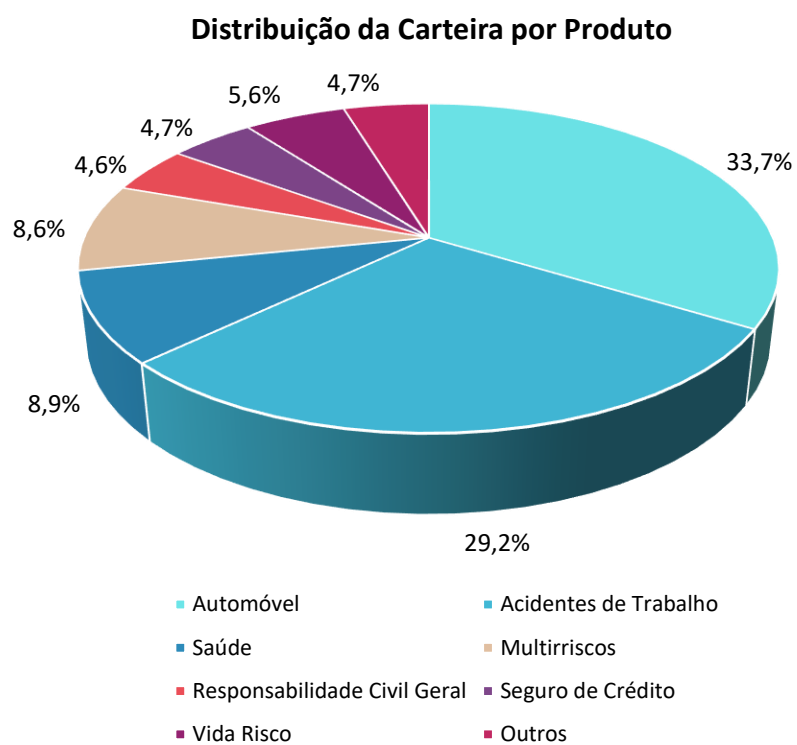
Em paralelo, a Famasegur manteve ainda o seu compromisso com a responsabilidade social, tendo desenvolvido, em 2024, campanhas de solidariedade em parceria com instituições como a Make-A-Wish Portugal, promovendo simultaneamente o crescimento do negócio e a sua missão de contribuir positivamente para a comunidade.

Este desempenho financeiro e operacional de 2024 permite encarar os desafios futuros com otimismo, mas também com rigor e sentido estratégico. O objetivo para 2025 é manter a tendência de crescimento sustentável, consolidando a presença no mercado nacional, com especial enfoque no segmento empresarial e nos seguros especializados, áreas que se revelam cada vez mais críticas num contexto de maior exigência e complexidade dos riscos.

Em 2024, o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) da Famasegur ascendeu a 426.864,42€, representando uma margem EBITDA de 22,49% sobre o volume de negócios. Este desempenho traduz um crescimento significativo face ao exercício anterior, reforçando a solidez operacional da empresa e a sua capacidade de gerar resultados consistentes antes de encargos financeiros, impostos e amortizações. A melhoria da margem evidencia, ainda, uma gestão eficaz dos recursos e um controlo rigoroso dos custos operacionais, sustentando a trajetória de crescimento sustentável da Famasegur.



No que respeita à distribuição da carteira por produto, verificou-se uma estabilidade face ao ano anterior, sem alterações de relevo.



Sumário Financeiro

Indicadores económico-financeiros

Destacamos os seguintes indicadores económico-financeiros alcançados no exercício de 2024:

- Autonomia Financeira: 52,27%
- Solvabilidade: 109,53%

Evolução dos financiamentos

Terminamos o exercício de 2024 com 499.978,58 euros de financiamentos obtidos, que representa uma diminuição de 10.686,71 euros.

Rubrica	2024	2023	A Valor	%
M/L Prazo	499.978,58€	510.665,29€	-10.686,71€	-2,09%

Evolução dos rendimentos

No exercício de 2024, a rubrica “Prestação de Serviços” registou um aumento expressivo de 437.373,89 euros, o que representa uma variação positiva de 29,95% face a 2023.

Rubrica	2024	2023	A Valor	%
Prestação de Serviços	1.897.641,70€	1.460.267,81€	437.373,89€	29,95%
Subsídios à Exploração	5.390,68€	9.351,54€	-3.960,86€	-42,36%
Outros Rendimentos	1.449,81€		1.449,81€	
Juros e Outros Rendimentos Similares	363,10€	87,97€	275,13€	312,75%

Evolução dos gastos

Em 2024, os “Gastos com Pessoal” bem como os “Fornecimentos e Serviços Externos” registaram aumentos acentuados que estão em linha com a expansão da atividade e o reforço da estrutura interna da empresa. Destaca-se ainda o crescimento das “Depreciações e Amortizações”, associado aos investimentos realizados em ativos e tecnologias que suportam a transformação digital da Famasegur.

Rubrica	2024	2023	A Valor	%
Fornecimento e Serviços Externos	647.018,00€	473.997,27€	173.020,73€	36,5%
Gastos com Pessoal	761.157,21€	679.372,01€	81.785,20€	12,04%
Depreciações e Amortizações	139.493,52€	87.959,77€	51.533,75€	58,59%
Outros Gastos e Perdas	69.442,56€	37.562,53€	31.880,03€	84,87%
Juros e Gastos Similares	27.026,20€	26.955,20€	71,00€	0,26%

Perspetivas económicas para o ano de 2025

O ano de 2025 deverá marcar uma fase de recuperação gradual da economia mundial, com previsões de crescimento em torno dos 3,1%, segundo o Fundo Monetário Internacional. A desaceleração da inflação e a esperada flexibilização das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais contribuirão para a retoma da atividade económica global. Este ambiente mais favorável deverá refletir-se numa melhoria das condições de financiamento, na retoma do consumo privado e no relançamento de investimentos adiados.

Na Europa, o crescimento continuará a ser moderado, mas com sinais positivos impulsionados pelos fundos comunitários e pela resiliência do setor dos serviços. A taxa de inflação deverá continuar a convergir para a meta dos 2%, permitindo algum alívio nas taxas de juro e reforçando a estabilidade financeira. A Zona Euro, em particular, deverá beneficiar de um contexto mais benigno para o setor empresarial e para os mercados de capitais.

Em Portugal, as projeções do Banco de Portugal apontam para um crescimento do PIB em torno dos 2,3% em 2025, apoiado na recuperação da procura externa, na execução dos investimentos estruturais do PRR e na estabilidade do mercado de trabalho. Estima-se uma inflação controlada, próxima dos 2,3%, e uma taxa de desemprego estabilizada em níveis reduzidos, o que deverá favorecer o rendimento disponível das famílias e, por consequência, o dinamismo do consumo.

Este enquadramento económico cria condições propícias ao desenvolvimento do setor segurador nacional, que poderá beneficiar de uma maior predisposição dos consumidores para proteger os seus ativos, a sua saúde e o seu rendimento, bem como de um ambiente mais favorável ao investimento financeiro. A estabilização da inflação e a esperada redução das taxas de juro também poderão valorizar as carteiras de investimento das seguradoras e reforçar a atratividade dos produtos de poupança de longo prazo, como os seguros de vida e os PPR.

Contudo, o setor continuará a enfrentar desafios importantes, incluindo o reforço das exigências regulatórias, a adaptação à transformação digital, a intensificação da concorrência e a necessidade de responder de forma eficaz às novas exigências dos consumidores. A crescente importância da sustentabilidade e da responsabilidade social nas decisões de contratação e investimento, bem como a necessidade de uma maior literacia financeira dos clientes, deverão marcar as tendências do setor ao longo de 2025.

Em 2025, a Famasegur pretende reforçar a sua trajetória de crescimento sustentável, apostando num conjunto de eixos estratégicos que visam consolidar a sua posição no mercado, aumentar a eficiência interna e responder com maior precisão às exigências dos clientes e à complexidade crescente do setor segurador.

Nesse sentido, está previsto o alargamento do portefólio de produtos, com especial foco no desenvolvimento de soluções mais técnicas e personalizadas, ajustadas às necessidades específicas de clientes com perfis de risco diferenciados. Esta expansão permitirá responder de forma mais eficaz às exigências tanto do mercado empresarial como do segmento particular, contribuindo para o fortalecimento da proposta de valor da Famasegur.

Será igualmente prioritário o aumento da base de clientes empresariais, dando especial atenção à captação de empresas de maior dimensão ou inseridas em setores com necessidades de seguros especializados. Esta estratégia visa ampliar a presença da Famasegur em mercados de maior

complexidade técnica, reforçando a sua reputação como mediador de referência no segmento *Corporate*.

O crescimento sustentado e a rentabilidade operacional continuarão a ser pilares centrais da estratégia da empresa. A expansão da carteira será acompanhada por uma clara aposta na clarificação de procedimentos internos e na organização de equipas especializadas por área de atuação, de modo a garantir um elevado rácio de retenção de clientes e uma abordagem de prospeção alicerçada no reconhecimento do valor e da confiança que a Famasegur já conquistou no mercado.

Paralelamente, a empresa continuará a investir na transformação digital, com especial destaque para a consolidação da utilização de Inteligência Artificial nos processos internos. A adoção de ferramentas baseadas em IA permitirá automatizar tarefas repetitivas, melhorar a precisão na gestão de apólices e sinistros e proporcionar uma experiência mais eficiente e personalizada para clientes e colaboradores. Esta transformação tecnológica será acompanhada pela adoção contínua de plataformas inovadoras, que reforcem a agilidade, a acessibilidade e a integração dos processos, tanto na ótica da relação com o cliente como na gestão interna da empresa. A inovação será, assim, uma alavanca para manter a competitividade e a capacidade de resposta num mercado em constante evolução.

Adicionalmente, a Famasegur pretende dar continuidade à sua expansão regional e entrada em novos nichos de mercado, através de uma abordagem estratégica orientada para segmentos pouco explorados, empresas inovadoras e profissionais de elevado perfil económico. A prospeção será acompanhada pela criação de parcerias estratégicas com entidades locais, como associações empresariais, incubadoras de *startups* e câmaras de comércio, com vista à criação de redes de confiança e canais eficazes de entrada em mercados geograficamente e tecnicamente mais exigentes.

Por fim, como parte da sua estratégia de crescimento e consolidação, a Famasegur tem como objetivo, em 2025, iniciar o processo de transição de Agente de Seguros para Corretor de Seguros. Esta alteração representará um avanço significativo na afirmação da empresa enquanto entidade independente, orientada exclusivamente para a defesa dos interesses dos seus clientes. A nova categoria proporcionará o acesso a um portefólio mais vasto de soluções técnicas e especializadas e um reforço da capacidade negocial, fatores que contribuirão para uma resposta mais abrangente, isenta e personalizada. Esta transição será conduzida com rigor e planeamento, assegurando o alinhamento com os requisitos legais e operacionais exigidos, bem como a consolidação da posição da Famasegur como parceiro de referência no setor.

A concretização destes objetivos para 2025 dependerá, em grande medida, do empenho, dedicação e competência de toda a equipa da Famasegur, que continua a ser a verdadeira base do sucesso da empresa. Os colaboradores representam a espinha dorsal da organização, contribuindo diariamente para a qualidade do serviço prestado, a proximidade com o cliente e a construção de relações comerciais duradouras. Neste sentido, a Famasegur manterá o seu compromisso com a formação contínua e especializada, promovendo o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos e capacitando-os para responder com eficácia aos desafios do mercado. A aposta na valorização interna da equipa traduz-se numa cultura organizacional centrada na excelência, na partilha de conhecimento e na motivação, fatores que consideramos fundamentais para garantir a satisfação dos nossos clientes, a sua fidelização e a geração de recomendações positivas.

Agradecimentos

A Famasegur termina este exercício com um profundo sentimento de gratidão por todos aqueles que contribuíram para mais um ano de crescimento e consolidação. Agradecemos, de forma muito especial, a confiança dos nossos clientes, que são a razão da nossa existência, o empenho dos nossos colaboradores, que diariamente se dedicam com profissionalismo e entusiasmo, e a parceria sólida com os nossos agentes, seguradoras e restantes parceiros de negócio, que têm caminhado connosco com lealdade, competência e espírito de colaboração.

O ano de 2024 foi exigente, mas também repleto de conquistas. Só com o contributo de todos foi possível alcançar os objetivos definidos, superar desafios e preparar o caminho para um futuro promissor. Reforçamos, assim, o nosso compromisso com a excelência, com a inovação e com a construção de **“Relações de Confiança”** duradouras para um sucesso mútuo.

Vila Nova de Famalicão, 30 de junho de 2025

A Gerência,


(António Fernando Azevedo Vieira)
(José Miguel Dias Araújo)

Demonstrações Financeiras

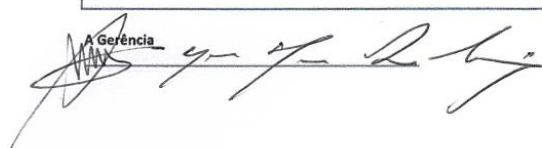
Balanço

Balanço individual a 31 de dezembro de 2024

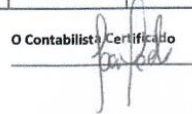
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		355 856,20 €	287 576,37 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		- €	- €
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros		9 465,27 €	9 465,27 €
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		365 321,47 €	297 041,64 €
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		179 406,61 €	180 425,60 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		35 162,94 €	24 094,01 €
Accionistas/sócios		- €	369 750,00 €
Outras contas a receber		594 776,46 €	137 854,24 €
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros activos financeiros		31 131,31 €	31 131,31 €
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		28 767,24 €	77 566,31 €
		869 244,56 €	820 821,47 €
Total do activo		1 234 566,03 €	1 117 863,11 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		100 000,00 €	100 000,00 €
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		18 653,87 €	18 653,87 €
Outras reservas		330 221,09 €	228 003,81 €
Resultados transitados			- €
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		448 874,96 €	346 657,68 €
Resultado líquido do período		196 473,21 €	102 217,28 €
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		645 348,17 €	448 874,96 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		499 978,58 €	510 665,29 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		499 978,58 €	510 665,29 €
Passivo corrente			
Fornecedores		4 071,34 €	6 923,49 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		85 167,94 €	81 712,24 €
Accionistas/sócios		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	69 687,13 €
Diferimentos			- €
Passivos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros passivos financeiros			
		89 239,28 €	158 322,86 €
Total do passivo		589 217,86 €	668 988,15 €
Total do capital próprio e do passivo		1 234 566,03 €	1 117 863,11 €

A Gerência



O Contabilista Certificado



127856013
3775

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados		1 897 641,70 €	1 460 267,81 €
Subsídios à exploração		5 390,68 €	9 351,54 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		- 647 018,00 €	- 473 997,27 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- 761 157,21 €	- 679 372,01 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		1 449,81 €	- €
Outros gastos e perdas		- 69 442,56 €	- 37 562,53 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		426 864,42 €	278 687,54 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- 139 493,52 €	- 87 959,77 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		287 370,90 €	190 727,77 €
Juros e rendimentos similares obtidos		363,10 €	87,97 €
Juros e gastos similares suportados		- 27 026,20 €	- 26 955,20 €
Resultado antes de impostos		260 707,80 €	163 860,54 €
Imposto sobre o rendimento do período		- 64 234,59 €	- 62 643,26 €
Resultado líquido do período		196 473,21 €	101 217,28 €

A Gerência

O Contabilista Certificado

127856013

3775



FAMASEGUR[®]
CONSULTORES DE SEGUROS



www.famasegur.pt